



administração da STCP e governo.

NÃO VÃO RESPEITAR A LEI?

“Durante a vigência do contrato de gestão operacional, a Administração da STCP deve promover o direito à contratação coletiva, mantendo-se em vigor os respetivos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho e os direitos dos trabalhadores, nos termos do respetivo enquadramento legal” é o que determina a Lei 103/2017 de 30/08/2017, aprovada pela Assembleia da República.

É isto que o governo e administração têm que cumprir, pelo que não tem qualquer suporte legal a comunicação (03/2017) da administração sobre a aplicação dos Acordos de Empresa e a introdução de um instrumento de contratação colectiva estranho à STCP.

À CHANTAGEM RESPONDE-SE COM DETERMINAÇÃO - O governo ao manter-se silencioso perante a ilegalidade da administração, passa também a ser conivente com uma situação fora-da-lei, à qual os trabalhadores e suas organizações, têm que responder com serenidade e determinação. **Ceder à chantagem e ilegalidade de qualquer administração é dar mais força para que prossigam e ampliem o ataque aos direitos dos trabalhadores.**

Na história da STCP já muitas administrações passaram e, muitas delas, são conhecidas pelos diversos ataques aos trabalhadores e às suas organizações e esta, que está de saída, engrossará o rol daquelas que não deixam saudades a quem trabalha e que cá continua.

INTERVENÇÃO DA CGTP - Entendemos que, este assunto diz respeito aos trabalhadores e

insere-se numa ofensiva daqueles que, com atitudes revanchistas, demonstram que não aceitam que os trabalhadores, através da sua luta, vejam repostos direitos e rendimentos roubados pelo governo anterior.

Apesar de os associados do STRUN/FECTRANS, não estarem ameaçados directamente por força desta comunicação, nada nos leva a ficar de braços cruzados à espera que tudo aconteça a exemplo de outras ort's e, nesse sentido, **a CGTP solicitou uma reunião ao Ministro do Ambiente para discutir este e outros assuntos da STCP e intervirá junto de todos os membros do governo para os alertar para a ilegalidade da administração a que, por desconhecimento ou omissão, estão a dar cobertura.**

PASSAR À ACÇÃO PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS - É preciso desde já mobilizar-se para defender aquilo a que têm direito – o seu Acordo de Empresa e o direito a verem aumentado o seu salário o que não acontece desde 2009.

Nos objectivos reivindicativos da FECTRANS consta o do aumento dos salários na empresas, públicas e privadas, em 4%, garantindo-se um mínimo de 40€.

Então o caminho é juntarmos forças para que se atinja esta reivindicação e, pela nossa parte, estamos disponíveis a criar uma **plataforma reivindicativa que abranja o máximo de trabalhadores da STCP em defesa de um objectivo comum, de que em 2018 se trabalho com salários desse ano e não com os de 2009 como acontece presentemente.**

18 NOVEMBRO É DIA DE LUTA - Todos temos razões para lutar e, por isso, a CGTP-In convocou uma manifestação nacional para dia 18 de Novembro em Lisboa, em defesa da valorização do trabalho e dos trabalhadores, por melhores salários e melhores condições de vida e trabalho.

PARTICIPA - ESTA TAMBÉM É UMA MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DOS TEUS INTERESSES



Para receber informação da FECTRANS por email, inscreva-se em www.fectrans.pt